UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1209/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES II** — **Carga Horária: 136**
Turma	**PSI/I-B**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Supervisão teórico-prática de intervenções nas diferentes áreas de atuação do Psicólogo em Instituições e Organizações.

I. Objetivos

- Operar com as ferramentas da psicologia social e da análise institucional como recursos teóricos e técnicos para a atuação na Política Nacional de Assistência Social.
- Proporcionar espaço de diálogo e reflexão sobre as práticas da psicologia no Sistema Único da Assistência Social.
- Analisar as possibilidades de inserção e atuação de psicólogas/os nos diferentes níveis de proteção social.
- Produzir diagnóstico institucional e socioterritorial, que auxiliem na produção de intervenções com as equipes, comunidades, famílias e sujeitos.
- Reconhecer a dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e os efeitos das políticas públicas na produção dos sujeitos.
- Possibilitar a vivência da prática profissional supervisionada junto a equipes interdisciplinares e redes intersetoriais.
- Compreender os processos de gestão, monitoramento e avaliação das Políticas de Assistência Social.
- Compreender as dimensões macro e micropolíticas presentes nas práticas da psicologia na Assistência Social.
- Possibilitar a prática supervisionada da atuação profissional do/a psicólogo/a no âmbito da Política Nacional de Assistência Social.

II. Programa

-Histórico, organização e gestão da Política Nacional de Assistência Social e do Sistema Único da Assistência Social (SUAS)
-Categorias de análise no âmbito da Política Nacional de Assistência Social
-Parâmetros e referências técnicas para atuação na Assistência Social
-Diagnóstico institucional e socioterritorial
-Mapeamento das necessidades de intervenção
-Construção, planejamento, execução e avaliação de projetos de intervenção
-Acolhimento e acompanhamento de famílias e sujeitos que sofreram violações de direitos
-Macropolítica e micropolítica do cotidiano e as contribuições da psicologia para a sustentação da lógica da vida.
-Compromisso ético-estético e político da psicologia para a sustentação da democracia.

III. Metodologia de Ensino

Supervisões com duração de quatro horas/aula semanais, com a finalidade de:
- operar com referenciais teóricos e técnicos;
- analisar criticamente as vivências profissionais supervisionadas;
- acompanhar as atividades desenvolvidas pela turma;
- realizar o diagnóstico institucional e socioterritorial dos campos de estágio;
- planejar, executar e avaliar intervenções com as equipes, comunidades, famílias e sujeitos.

Produção e discussão de registros das vivências profissionais supervisionadas através de relatórios semanais, parcial e final, que deverão articular o relato e a análise teórico-técnica.
Construção de documento de restituição aos campos de estágio.
Realização de práticas integrativas com outras disciplinas do curso.
Apresentação das experiências de estágio na Mostra de Estágio promovida pelo Departamento de Psicologia ou evento equivalente de apresentação, discussão e análise dos estágios realizados bem como em outros eventos considerados pertinentes.
Por motivo de manutenção do sigilo da identidade e dados privativos dos envolvidos nos atendimentos e atividades de estágio, e cumprindo com as prerrogativas éticas da profissão de psicólogos(as), as avaliações denominadas de “Relatórios semanais, parcial e final” serão enviadas apenas pelo e-mail institucional das estudantes à supervisora.

IV. Formas de Avaliação

As/os estudantes serão avaliadas/os durante todo o período de estágio considerando:
- a busca por referenciais teóricos e técnicos atinentes às atividades de estágio;
- a articulação dos conhecimentos com a prática;
- o envolvimento com a produção das práticas no campo de estágio;
- integração com as equipes de trabalho dos campos de estágio;
- posicionamento profissional e relação com as equipes de trabalho;
- respeito aos aspectos éticos da profissão;
- presença assídua (100
 de frequência), pontual e responsável em todas as atividades de estágio.
- cumprimento das combinações realizadas com a supervisora e com os campos de estágio;

- participação na Mostra de Estágios do Curso de Psicologia promovida pelo Departamento de Psicologia ou evento equivalente de apresentação, discussão e análise dos estágios realizados;
- entrega dos relatórios semanais, parcial (ao final do primeiro semestre) e final (final do segundo semestre) e da restituição aos campos de estágio.

Ademais, considera-se uma prerrogativa ética a obtenção de 100
de presença e participação ativa nas supervisões, considerando-se que esta possibilita o acompanhamento do/a estudante em suas atividades de campo, qualificando sua atuação e reflexão e o compromisso ético-político em relação aos sujeitos, famílias, comunidades, organizações e instituições.

Em relação à parcela da nota das/os estudantes que corresponde a entrega de relatos e relatórios, será realizada a devolutiva para as/os estudantes ao final de cada semestre e oportunizada a possibilidade de reenvio, com vistas à recuperação de desempenho, conforme previsto na resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022.

V. Bibliografia

Básica

ADICHIE, C. Notas sobre o luto. Companhia das Letras: São Paulo, 2021

BAREMBLITT, G. F. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 1992.

BARRETO, A. F. A dor e a delícia da atuação do Psicólogo no SUAS. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 31, n. 2, p. 406-419, 2011.

BRASIL. Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. Brasília, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social, 2009.

_____. Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social, Brasília, 2005.

_____. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB/RH – SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2006.

_____. Orientações Técnicas sobre o PAIF. 1ed. vol. 2.. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, 2012.

_____.Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2013.

_____. Viver sem limite - Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) / Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD), 2013.

_____. Residências inclusivas: perguntas e respostas. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, 2014.

CARONE, I.; BENTO, M.A. (orgs.) Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. 6ª ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2014.

CASTEL, R. A dinâmica dos processos de marginalização: da vulnerabilidade a “desfiliação”. CADERNO CRH, Salvador, n. 26/27, p. 19-40, jan./dez. 1997.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do
Psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: .
Acesso em: 07 mar. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019.
Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o)
psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a
Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019. Disponível em: .

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA- PR. Nota Técnica CRP-PR no 002/2020. Orienta a(o) Psicóloga(o) sobre atuação nas políticas públicas de saúde e assistência social, diante da pandemia do COVID-19.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA / CONSELHO FESS. Parâmetros para atuação de assistentes sociais e psicólogos(as) na Política de Assistência Social. Brasília, 2007.

CORDEIRO, M.P.; SVARTMAN, B.; SOUZA, L.V. Psicologia na Assistência Social: um campo de saberes e práticas. São Paulo: Instituto de Psicologia, 2018.

CRUZ, R., GUARESCHI, N.(orgs.) Políticas Públicas e Assistência Social. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

CRUZ, R., GUARESCHI, N.(orgs.) Políticas públicas e assistência social: diálogos com as práticas psicológicas. 5ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

CRUZ, R., GUARESCHI, N.; BATTISTELLI, B.(orgs) Psicologia e Assistência Social: encontros possíveis no contemporâneo. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

DIEHL, R.; MARASCHIN, C.; TITTONI, J. Ferramentas para uma psicologia social. Psicologia em Estudo. Maringá, v. 11, n. 2, p. 407-415, ago. 2006.

FERNANDES, R.; HELLMANN, A.(orgs.) Dicionário crítico: política de assistência social no Brasil. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2016.

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. São Paulo: Edições Graal, 2007.

GUATARRI, F.; ROLNIK, S. Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 1996.

IRATI, Prefeitura Municipal. Plano de organização de cotidiano das Residências Inclusivas Estaduais na modalidade regionalizada. Org: Denis C. Musial; Kelly M. S. Wasilewski; Renata de Andrade; Isabela V. Scheidt e Luiz Henrique P. Selivan, 2017.

MARQUES, C. F., et al. O que significa o desmonte? Desmonte do que e para quem? Psicologia: Ciência e Profissão, v. 39, n.spe 2, pp. 6-18, 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1209/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES II** — **Carga Horária:** **136**
Turma	**PSI/I-B**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

NETO, J. L. F. Psicologia, Políticas Públicas e o SUS. SP: Escuta; BH: Fapemig, 2011.

ROMAGNOLI, R. C. Relações micropolíticas e micropolíticas no cotidiano do CRAS. Psicologia & Sociedade, v. 28, n.1, pp. 151-161, 2016.

ROMAGNOLI, R. C. O SUAS e a formação em psicologia: territórios de análise. ECOS. v. 1, n. 2, p. 121-132, 2012.

SAWAIA, B. (org.) As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SENRA, C. M. G. GUZZO, R. S. L. Assistência Social e Psicologia: sobre as tensões e conflitos do Psicólogo no cotidiano do serviço público. Psicologia & Sociedade; v. 24, p. 293-299, 2012.

UNICENTRO. Resolução no 46-CONSET/SES/I/UNICENTRO, de 29 de agosto de 2018. Aprova o Regulamento Geral dos Estágios Básicos e de Formação Profissional do Curso de Psicologia da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, e dá outras providências.

Complementar

ALTOÉ, S. René Lourau: Analista Institucional em tempo integral. São Paulo: Hucitec, 2004.

KINKER, F. S. Encontro terapêutico ou processo-metamorfose: desafio dos serviços territoriais e comunitários. Saúde em Debate: v.36, n.95, p.695-701, 2012.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEPSI/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	06
Data:	10/05/2023